

FEITICEIROS & BLACK HATS

Intro

Livro 3 da série FADAS DO NORTE.

Um pouco de imaginação e um pouco de realidade. Estudo de personalidades do mundo digital, físico e extrafísico. Como essa análise pode trazer benefícios para cada um de nós se detectarmos as responsabilidades que o conhecimento nos traz. Listo aqui as personalidades principais que regem o interesse daqueles presos a uma ideia de comando.

1-Ciclo de Poder

Steve Bannon, Bolsonaro, Trump, Hitler, entre outros ditadores de direita e esquerda, o que esses lunáticos tiveram e tem em comum?

A capacidade de hipnotizar seus companheiros de jornada. O momento é hackeado para gerar nos corações de seus aliados essa constante. A constante “desconfiança”. Gera entre eles um rito, quase uma religião em defender seus ideais e seus interesses, nem que para isso, sacrifique seus compatriotas e cidadãos. Muitas das vezes essa é a fórmula, esse é o padrão estabelecido pela loucura dessas mentes. Quanto mais inocentes sacrificados, melhor para eles.

São assessorados por feiticeiros, black hats, o que significa na comunidade hackativista, um iniciado ou iniciada sem ética, sem escrupulos, sem a capacidade de sentir empatia pelo outro, se um considerado inimigo estiver no caminho de suas conquistas, logo será descartado, aniquilado, destruída sua imagem e sua honra.

A blindagem é geral em governos assim, pois é a maquiagem dos seus atos que coopta os desavisados, a partir de uma publicidade enganosa, por exemplo, uma imagem de um exército mesmo que sucateado aos olhos dos mais entendidos, gera no coração do hipnotizado uma sensação de poder e de nacionalismo exacerbado.

Este livro pode parecer pesado, pois vai reunir tudo que conheço em relação a esses feiticeiros, bruxos e bruxas que não tem regras, e aqui vou além, vou explorar também aqueles outros que utilizam de suas técnicas distorcidas e pensam estar curando mas não sabem o mal que fazem pois falta estudo, acham que misturando doutrinas e religiões se tornam mais capacitados quando na realidade perdem o foco e se tornam fantoches nas mãos desses indivíduos que não estão por aqui de brincadeira, qualquer sensação de poder e vaidade chamam esses seres como um explodir de fogos de artifício no meio de um acampamento em sono.

2-Memória do Ambiente

A matéria deixa um registro no ambiente. Não é de hoje também que mentes ocultistas e espiritualistas estudam essa característica, essa função, que do micro ao macro estende-se ao universo.

Das memórias “akáshicas”, que estão no universo à classica Retroguição, (capacidades mediúnicas de percepção de eventos passados),se utilizada para fins pacíficos e se na escala **alta da sensibilidade** ser um médium dotado dessas faculdades no seu grau **mais puro**, o operador pode, ao chegar em um ambiente, detectar o que aconteceu ali, ver as pessoas que passaram, como um verdadeiro teatro, em diferentes épocas e situações.

Numa escala **mediana de sensibilidade**,médiuns ao pegar,tocar,segurar certos objetos, vêem o que aconteceu ao redor dele, o que fez quem utilizou desse objeto, como se nosso espírito deixasse uma **impressão digital e espiritual naquele objeto**.

E na **escala mais baixa, ainda sensitiva**, o médium que toca os objetos ou entra nesses ambientes, percebe uma energia diferente, ou numa entidade, uma característica que pode ou não ser sentida fisicamente, como uma dor de cabeça ou dores de barriga, relacionadas a essa entidade ou ambiente.

Isso em alguns casos podem ser utilizados por mentes que buscam solucionar um crime que aparentemente não apresentam provas. Porém, há controvérsias,conforme estudaremos a seguir.

Pois há os que exploram essa características para fins horrorosos, os black hats da “memória do ambiente” hackeiam e arquitetam realidades a partir da criação mental dos que querem atingir, daqueles que tem alguma desavença, percebem em seu perispírito, um sentimento de sexo desregrado, de viciações, ou qualquer outro motivo e tenta atingir àquele que tem um desejo de vingança.

São estes que arquitetam sonhos e pesadelos, a partir do ectoplasma de outras mentes em conjunto, tentam modificar a estrutura da realidade no plano astral, tornando mutável.

É aqui onde o operador cria uma realidade fictícia.

Estes conseguem até induzir aquele que busca nesses registros,situações falsas, e o buscador acha que encontrou a verdade, quando foi tudo arquitetado,pelas próprias criações mentais, ou induzidas por outras mentes capazes de plasmar essa realidade.

Há uma espécie de **dualidade** nos termos, alguns ocultistas colocam até mesmo como uma **trindade**, pois essa **relação** entre os pólos, não deixa de ter sua **importância**. O caminho do meio, é como podemos analisar sem nos perdermos nas hipóteses.

Há alguns parametros que são detectáveis, um deles o da bondade, o da luz. Saberá dizer se um sonho é falso ou verdadeiro por essa característica, a paz que sente no coração. Entretanto se há algo que te leve a ambientes onde tudo é possível, desconfie.

Por outro lado algo ou alguém que te leve a ambientes onde há regras e leis ainda que não detectáveis por seu espírito ou corpo astral, estude.

Com o tempo aprendemos a detectar essas mentes que arquitetam realidades para tentar nos intimidar ou nos ajudar.

Há ainda casos em especial daqueles fora do plano astral. Alguns artistas possuem essa característica de plasmar em suas obras e desenhos, por meio da vontade, um verdadeiro voodoo, desenham um personagem acoplado àquela pessoa que tem desavenças, uma caricatura sinistra, por exemplo, regado por pensamentos odiosos repetitivos e está feito o ritual, dizem não acreditar em bruxaria, mas praticam em suas diversas formas.

Outros por meio das palavras, também fazem esses feitiços, detectando o sentimento que causa no seu alvo, atiram dardos de fofocas, ou de palavras mal intencionadas, causando uma sensação de poder, quente no peito age diferente no seu organismo, testando o campo mental daquele que quer induzir e atingir, para tentar ganhar controle ou confiança ou apenas para ferir.

Ainda que menos pernicioso para o alvo, é totalmente maléfica para quem a pratica. É uma máxima, aquela que diz que o mal volta setenta vezes mais forte para quem o pratica, e durante esse livro vou provar essa afirmação.

O remédio é um só, a oração constante. Por quem te persegue, por quem arquiteta, por quem você sabe que tem algo contra você.

Não entrar na sintonia do ataque, é o grande desafio, pois aquele que quer destruir você, sua honra, sua imagem, vai editar o que aconteceu antes de você se defender por legítima defesa e vai levar a briga que você teve com ele, para outros, mostrando apenas o que ele quer para o outro como se ele quisesse te “desmascarar”, afirmando que foi você quem o atacou, quando na realidade estava apenas se defendendo.

É tão louco que às vezes a pessoa te ataca e nem sabe porque está te odiando, ataques fúteis baseados nas opiniões de terceiros, jamais abrem o debate para buscar um entendimento e viram teleguiados de uma inteligência que já tinha algo contra você e estava apenas esperando a oportunidade para somar forças.

Portanto a melhor legítima defesa é o amor. O anular essa discussão.

Ouvi de um amigo budista no templo zen daqui de Brasília, que o melhor remédio para quem tem algo contra você, é o abraço, imagine-se dando um abraço nessa pessoa toda manhã e toda noite durante suas meditações. É a força contrária plasmada que anula esse ataque. Não é fácil, mas é um teste de paciência e perseverança. Mesmo que ele continue te atacando, você sentirá uma paz ao vê-lo por saber que o ataque não parte de você.

3-Materialistas

Continuando o estudo das diversas categorias de feiticeiros blacks hats , listaremos os materialistas. Fazendo isso podemos ver um pouco de nós em cada uma dessas categorias, como passamos por isso e como podemos nos melhorar.

Aqui é um pouco além da palavra em si e de seu significado. Aqui são incluídos de policiais autoritários que só buscam o dinheiro, por meios ilícitos até um simples vendedor que busca vantagens além da ética que seu serviço ou produto permite. Essa também é relacionada em buscar nas relações apenas o materialismo, se confunde com os vampiros energéticos pois após finalizado o interesse, cessa a relação.

Há um sentimento de egoísmo exagerado também, pois acredita que tudo que construiu foi para o seu próprio bem, não aceita ver a pobreza, tem ódio dos que tem menos condição de vida material. Não move um dedo em direção ao outro, a não ser para apontar os seus defeitos.

E assim segue se unindo a outras mentes que pensam da mesma forma que ele ou ela, pois os que almejam o mesmo fim, sempre se encontram.

Tudo é vaidade, uma roupa mais cara, um carro com mais conforto, uma ideia passada de sucesso material. Quanto maior a T.V., maior sua felicidade.

Veja bem, não falo aqui do necessário que cada um almeja por seus esforços, isso é maravilhoso na minha opinião, mas falo do supérfluo e da intenção que o materialista julga e sente para mostrar, que assim se torna superior ao outro que não tem a mesma “sorte” que ele.

Se um pai ou mãe não oferece mais aquela quantia, logo se torna um inimigo, ou simplesmente esquecido. Se um amigo ou amiga, não traz essa vaidade da companhia bem sucedida, logo descartam quem pensa um pouco diferente. Assim poluem mentes de outros, terceirizando opiniões e nunca buscando saber na fonte o que realmente aconteceu num passado, não estão acostumados a ouvir todos os lados da história, são fofoqueiros, são feiticeiros que buscam monopolizar as amizades. Controladores e acusadores.

Pensam que podem te atingir ou te desmoralizar utilizando essas técnicas. Mal sabem que apenas fazem o mal a si mesmos.

No ramo digital, os black hat materialistas, agem atacando empresas em sites de compras, criando fóruns, para divulgar essas técnicas, estão nos topos das pirâmides digitais e financeiras que vemos diariamente no noticiário. Atacam buscando poder, hospitais, bancos, e instituições, veem uma comunidade, uma favela, um bairro, uma aldeia, como algo que trará investimentos, aqui listo também as milícias que cobram segurança, gás, gatonet e na maioria das vezes atacam sem escrúpulo e individualmente preferem alvos mais idosos, por saberem que tem o coração mais mole, tiram fotos de cartões de créditos sem eles perceberem, ligam e marcam encontros, reuniões de consórcios falsos, golpes em aplicativos de mensagem, para assaltar uma casa ou copiar os dados dos alvos, tudo para satisfazer seu vício de comprar. Tem lábia, muita lábia.

São fúteis e psicopatas a ponto de criar uma rede social para esbanjar suas aquisições, pensam que nunca vão ser pegos, se estão em cargo de servidores públicos exercem a função de somar suas ideias perniciosas com outros e celebram com festas regados a churrascos, jantares e almoços, a brecha encontrada no sistema.

Porém, eles sabem bem, que este dinheiro é amaldiçoado, que assim como vem rápido, vai rápido. E mesmo assim agem pensando que nunca serão pegos.

Fazendo um breve comparativo com as mentes que andam nessa frequência no outro plano, podemos observar que a realidade pós morte, é um pouco diferente. Não há tanto glamour.

Muitos tiveram a oportunidade do estudo, mas por rebeldia, preferiram seguir sua própria teoria. O importante, disso é saber que necessitamos de uma base, vejo como um barco, o meu é do espiritismo, subo a vela para pegar novos ventos da maçonaria, ciências ocultas entre outras coisas que podem me auxiliar, mas minha base é essa, estou de pé no barco da ciência espírita, mirando o horizonte, para depois mirar as galaxias, mesmo tendo fiscais de espiritismo por aí, nunca deixo, pois sei que há cada um com seu barquinho velejando no universo sem fim. Cada um no seu tempo, no seu barco, na sua missão.

Voltando ao assunto, muitos desses mal sabem como estão os desencarnados em relação a isso. Alguns seguem acreditando que estão encarnados mesmo após morrerem, no sentido de acharem que continuam com seu cartão de crédito, dinheiro, fama, plasmam seu ritual de aquisição, populam shoppings entre os vivos, plasmam sua realidade realizando compras, plasmam objetos, fazendas, terras, criam inimigos gratuitos naqueles terrenos e casas que uma vez moraram quando encarnados e demorarão para saírem desse ciclo vicioso.

Foi-se o tempo em que o cristão acreditava que após a morte o sono profundo se daria como um prêmio para os “bons”. Alguns católicos por exemplo mais fundamentalistas, já veem a possibilidade da vida eterna. Seria contraditório a negativa, já que muitos padres e pastores realizam exorcismo.

Hoje muitos fiéis que apenas frequentavam uma missa num domingo, ou frequentavam o centro espírita por vaidade de se mostrar aplaudido em seu círculo, ou ainda aqueles que se sentiam confortáveis em seu ateísmo, mas não aplicava a ética ateuista, ou o ensinamento do mensageiro da luz, no caso dos igrejistas, com suas bases abaladas, viram alvos desses feiticeiros do plano astral.

São pequenas peças num tabuleiro. Se tornam verdadeiros equipamentos de tortura. Se o alvo de um feiticeiro, tem interesse frenético em compras, ele vai nesse shopping, escolhe algumas mentes viciadas e direciona a casa desse alvo, para atormentar a cabeça dele ou dela.

Isso também se dá pra todas as outras categorias, lembram, é nas semelhanças que a força aumenta?

Mas nem tudo é assim absoluto e desgracento, há remédios, oração, buscar de verdade mudar internamente, pois do lado de lá não podemos mentir, não tem como, nossa mente vira como um espelho onde pode se detectar cada sentimento nosso.

E as mentes que ainda estão ligadas a nós por relações cármicas, ou de causa e efeito, sentem no direito de poder enxergar, investigar, criticar cada passo nosso e aplicar a sua justiça, como verdadeiros juizes, num tribunal inquisitório.

Portanto, o melhor meio de “se livrar” dessas mentes, é mostrando que as pessoas podem mudar, fazendo o princípio da caridade no nível absoluto, sem querer mostrar o que você faz pra ninguém, mas para si mesmo, este é seu melhor advogado e usando do dever moral que cada um de nós somos imbuídos, ao mostrar que você busca essa mudança.

Naturalmente o vingador ou vingadora se afastará, pois não vibrará na mesma frequência que sua mente viciada um dia foi, rompendo laços e ligações.

4- Vampiros

Há na ciência espírita muito material referente a esses vampiros, não no termo folclórico em si, pois não deixam de ser pessoas como nós, porém extremamente viciadas, sedentas por uma substância de cunho físico ou moral se ligam a nós por esses canais que estamos oferecendo.

Os vampiros não são tão diferentes que os materialistas, distoam daqueles pois possuem um conhecimento das artes ocultas e não negam que utilizam deste meio.

No livro inteiro das Fadas do Norte, pode-se verificar algumas das características dessas personalidades. Se há outros vícios inclusos, é quase impossível sair de sua magia sem ajuda profissional e sem orações.

No ramo digital, são os que criam conteúdos em sites de cunho sexual, são vampiros e vampiras especializadas em espalhar a magia do sexo desregrado, estão constantemente em conluio com essas entidades, fazem tudo do pior que podem imaginar, vendem drogas e o corpo para se juntarem a masoquistas. Na deep web, escondem seus perfis pensando estarem acobertados por ferramentas de anonimato, muitos são poderosos, políticos pedófilos que pensam que nunca vão ser pegos, porém muita coisa mudou e em breve também serão descobertos.

São geralmente comandados por uma inteligência mais estudiosa do assunto, fazem trabalhos mágicos, com especiarias, médiuns de mesa preta e quimbanda satanista, sacrificam crianças em seus rituais, usam objetos das pessoas, causam acidentes, buscam sugar as energias sexuais, daqueles a que estão acoplados, fumam, bebem, usam drogas em conjunto, com a personalidade encarnada.

Em outras ocasiões agem em lealdade daquele que um dia o ajudou, ou ainda a mando daqueles que trocou favores. Cria uma relação de escravizado com o mandante, geralmente um médium conhecedor do assunto, que futuramente também terá que prestar contas de sua mediunidade para controle e não libertação.

Em desdobramento, ou ainda em sonhos, se encontram para realizar seus maiores desejos ligados a esse tema. São responsáveis por casas de sexo no plano astral e físico e controlam médiuns e entidades para aterrorizar e manipular aqueles que se deixam levar por sua sensualidade.

Se tem um vício, arquitetam o extremo do seu uso, para que nos pesadelos te levem a sensações e situações que até mesmo ao acordar, o vampirizado sente-se até com vergonha de ter ido a esses ambientes.

São diversas sub categorias presentes no assunto, o livro Vampirismo de Herculano Pires, Robson Pinheiro, e todos de Chico Xavier trazem elucidações acerca dessas personalidades.

Aqui não posso deixar de destacar, aqueles que utilizam da mediunidade de cura para ganhar vantagens pessoais, financeiras ou ainda de simples vaidade, utilizam-se de medicinas naturais vindas das matas sem nenhum estudo de suas substancias, para misturar doutrinas e acham que estão trabalhando a mente de seus clientes, ao aplicar essa substancia seguida de passes magnéticos.

O grande mago do passado Papus se referiu a esse tipo de comportamento como o de uma criança que mexe com fogo, pois não sabe as forças que está brincando. Não sabe como está bloqueando ou liberando o desenvolvimento mediúnico natural dessas pessoas e nisso há um grande problema e

uma grande responsabilidade, portanto é necessário estudo e dedicação, para futuramente não se comprometer com uma justiça divina.

O que me preocupa é quem sem estudo nenhum faz uso das substâncias, e aplica nos outros as medicinas naturais se achando um mago quando na realidade não passa de um feiticeiro que desconhece até os círculos de proteção que necessitam serem criados e o ambiente correto.

Atualmente sou contra o uso dessas substancias apesar de saber dos casos em que os resultados foram positivos.

Pois ainda são muitos os casos de conhecidos que experimentaram tal substancia e tiveram alucinações e permaneceram no transe, por períodos além do que foi estabelecido por esses feiticeiros, já fui chamado a uma casa de uma frequentadora do centro, para livrar a sua filha dessa alucinação que durou mais de uma semana, aplicamos passes longitudinais enquanto a entidade presente estava escandalosa, gritava e urrava, se arranhava e pulava. Após algumas sessões a amiga voltou a normalidade.

Tudo que usamos para tirar nosso estado de consciência plena, pode ser considerado droga. Açúcar, cerveja, maconha, cocaína, cigarro, dmt, lsd, etc.

Se para você uma substancia não tem, nem faz tanto mal, talvez futuramente quando nossos equipamentos detectarem essas inteligências e mostrarem quem bebe junto, quem usa droga junto de você, então comece a mudar de opinião.

Hoje graças a Deus consegui me livrar dessas drogas.

Allan Kardec coloca numa pergunta do Livro dos Espíritos um questionamento sobre esse assunto nos seguintes termos: “Os espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações?” Cujas respostas foram: “A esse respeito sua influência é maior do que credes, porque, freqüentemente, são eles que vos dirigem”.

Portanto o leme tem que ser tomado. Ainda que haja situações e situações, como gosto de colocar, nada aqui é em caráter absoluto, há sempre hipóteses e vertentes desse ponto de vista, com palavras diferentes mas com o mesmo fundo.

5-Acima de todos e acima de tudo

Antes uma pequena reflexão. Há um universo entre a matéria condensada que visualizamos e a matéria mais sutil, mais rarefeita, mais etérea. Há infinitas possibilidades entre o que nós vemos, ou estamos acostumados a ver e ainda com o que pode vir aparecer, longe de nossas pequenas definições de espaço tempo, ou seja, há muito mais além das conhecidas dimensões.

Onde quero chegar com isso?

Nós que estamos nessa camada da matéria mais condensada, mais saturada, não podemos nos orgulhar de nada em relação a nossas irmãs ou irmãos. Somos todos iguais, mesmo sangue, mesma matéria. Não há diferença de raças superiores como muitos gostam de colocar, ou ainda hierarquizar o belo do feio, o do cérebro pequeno ou grande...enfim...o europeu, o australiano, o latino americano, todos temos as mesmas condições físicas. Alguns com capacidades mediúnicas que o tempo em si irá mostrar que não passa de algo normal.

Há diferenças de governos, de capacidades de encontrar ferramentas para freiar a corrupção e alimentar melhores ideias nas mentes dos seus cidadãos, mas não há nada além, que te faça um ser especial superior a partir do seu corpo físico ou ainda da sua “cor”, do que pensa etc.

Supremacistas. Estamos falando dessa personalidade que se julga superior aos outros pelas ideias e que querem e futéis que são, achar que destruindo o corpo material de quem pensa diferente, vão apagar a ideia. Hoje vamos estudar e explorar a mente dessas personalidades, consequentemente dos que estão subjugados a estes também.

Mais uma vez pode-se relacionar a vampiros e materialistas porém aqui abrange todos que tem uma faísca interna supremacista, esperando ser alimentada, religiosos ou não, aliás religiosos geralmente são os mais fisgados por essa mente, pois se contém em seus estudos certa mensagem de que são diferentes da sociedade em si, é a receita pra um lunático jogar mais gasolina nessa faísca e acender uma fogueira interna.

Parece até que não faz parte mais de nossa realidade não é?

Mas vou provar que eles estão cada vez mais presentes.

Aqui antes eram apenas skinheads, para quem sabe na realidade, os skinheads sempre lutaram pela igualdade os chamados S.H.A.R.P. eram os originais, os tradicionais carecas que dançavam ska se reuniam com suas turmas com o estilo e ideais únicos, como sua sigla diz, *against racial prejudice* lutavam contra qualquer preconceito racial. Porém surgiram os deturpadores das ideias, criando os skinheads neonazistas, nacionalistas, presentes em algumas organizações no Brasil adentro. E hoje estão mais misturados, não são apenas carecas, mas estão inseridos na política com membros do Klan, como eles gostam de dizer os carecas ainda são necessários para o trabalho de rua e há ainda uma organização também dos militares.

Investigando esse grupo, visualizando fóruns como stormfront e suas subredes, conhecendo pessoalmente algumas dessas mentes pude perceber esse ódio sempre primário de querer ser o superior. Aliás estive em um núcleo sharp em natal e alguns desses se tornaram após a posse do presidente, skinheads nacionalistas.

Experimente falar mal do Bolsonaro a um bolsonarista. Agora faça o mesmo com um neonazista trocando seu super herói por Hitler. Ou ainda com os esquerdistas, tente falar mal de Lula ou Dilma a um jovem de extrema esquerda.

Supremacistas.

Sempre que ouço essa palavra eu lembro da segunda guerra mundial, como começaram os ataques aos judeus. Minha amiga certa vez disse: “ não há possibilidade de voltar a acontecer pois foi preciso um grupo grande de idealistas pensando nisso por muito tempo”, o que de certo ponto de vista não é verdade.

Tudo sempre começa com uma repetição, assim como nas obsessões individuais. Nas obsessões coletivas, não é tão diferente. A estratégia é a mesma. Disseminação de notícias falsas estiveram presentes na ocupação nazista da França, basta pesquisar os dados históricos.

Há alguns canais de checagem de notícias falsas que contabilizaram certa fake news repetida pelo presidente por mais de 90 vezes.

Há cartas enviadas pelo presidente que chegaram a neonazistas detidos.

Precisamos que criminalizem as fake news e puna os responsáveis para pararem com essa loucura.

Enfim, voltando ao assunto, deixarei o debate das fake news para um capítulo dedicado a isso, vamos um pouco mais a fundo desse grupo que o presidente insiste em fazer relações.

Atualmente há mais de 564, células neonazistas no país, uma socióloga chamada Adriana Abreu da UniCamp listou e fez contato com algumas dessas mentes há três anos atrás e produziu um fantástico relatório, listando a simbologia, a doutrina, até as roupas que eles usam, pois na cabeça desses fanáticos, as empresas que auxiliaram os nazistas do passado devem ser honradas, e não investigadas.

Bairros inteiros, crianças sendo doutrinadas, empregos sendo apenas oferecidos a essas personalidades mostram que eles estão se organizando. Veja como não é diferente de uma maçonaria, uma máfia, onde os membros se auxiliam, veja como é perigosa uma associação dessa magnitude, basta alguém inserir uma causa, que é o suficiente para os outros seguirem cegamente. Se não tiverem o filtro da visão crítica rapidamente serão cooptados.

No digital, conforme citado, são frequentadores de fóruns que expandem essas notícias falsas de supremacia, antigamente estavam em bueiros da deep web, hoje seus fóruns e canais estão cada vez mais impregnados dessas ideias na internet convencional. Estão também em jogos digitais aliciando mentes a partir do debate. Não aceitam o diferente. Não aceitam a multiculturalidade. Achem que seu sangue brasileiro é 100% branco puro, disseminam e atacam queimando centros espíritas, derrubando sites, pixando e roubando dados. Odeiam os antifascistas pois desmascaram seus planos.

Alguns são evangélicos, outros católicos, espíritas, cristãos, se misturam em todas as doutrinas, seitas, ideologias e proliferam ideias perniciosas sempre ligadas ao nacionalismo exagerado, gostam de exercer profissões relacionadas ao autoritarismo, gostam de estar no topo de serem tratados com referência.

Há toda uma ideia de hierarquia de pureza, gostam dessa palavra para ligarem qualquer coisa a uma pirâmide hierarquizada, seja na moral, seja no ideal.

É onde mora o perigo.

No plano espiritual são megalomaniacos, acreditam estar fazendo uma limpeza terrena para que a Terra seja apenas lar de brancos espiritualizados, evoluídos morais e belos.

Para quem lê essas linhas e identifica com alguma doutrina que estuda, veja o perigo de estar seguindo uma religião que se disfarça em estar pregando a fraternidade, quando limitam isso a um pequenino círculo.

Algumas dessas mentes desencarnadas, aproveitam o diálogo com médiuns terrenos que são acostumados com a fama, seja no seu próprio círculo ou seja num nível mundial, para disseminar suas fake news supremacistas, pastores, padres que tem uma grande multidão a sua disposição e que prega a separação por ideias, também são influenciados por essas mentes supremacistas do além. Geralmente ficam apenas no campo das ideias mas estão presentes apenas esperando a movimentação e uma oportunidade.

6-Reflexões acerca das Fake News

Sem nenhuma dúvida, de todos que listamos até aqui a personalidade mais perigosa, é a supremacista. Pois junta num caldo tudo o que foi listado até agora. Alícia o jovem ou a jovem nos fóruns, criando um sentimento de pertencimento a um grupo ou ideia onde a receptora será aceita, independente do que aconteça.

Ele ou ela planta a ideia na cabeça do seu receptor como uma verdade absoluta, sem possibilidade de contestação. Se não for científica, cria na mente do receptor uma ideia de que ele possui a verdade por outros meios não verificáveis.

Por isso a importância de um método de verificação de uma mensagem física e do além. Sempre que eu tiver oportunidade vou estar falando, pontuando, o método científico de Kardec para validar tal informação. Em todos os meus livros vocês vão encontrar essa forma de validação.

O consenso universal não pode se render a uma pequena célula de negacionistas. A lei do consenso não está sendo respeitada e quando chegamos a esse ponto, algo de muito ruim se aproxima.

Não há dúvidas que os seres ligados ao ódio permanente, que buscam interferir em nossa liberdade de consciência, utilizam das fake news para concluírem seus ideais perniciosos.

As fake news são um problema que precisa de muito mais seriedade do que se pensa. São verdadeiros laboratórios de criação para destruição.

Desde o começo da pandemia, ao me relacionar com outros cientistas do ramo digital, do mundo inteiro, ouvimos diversos falsos positivos, cito aqui alguns exemplos: da Indonésia a “cura” veio do presidente disseminar que ao beber água quente o vírus seria morto. Dos Estados Unidos a “cura” do presidente Trump tinha a ver com injetar água sanitária e ingerir desinfetantes na veia. Do Brasil nem se fala, de remédios sem eficácia comprovada, e ozônio no ânus, a um kit que rendeu milhões em corrupção aos vampiros do sistema.

O atrasar da compra das vacinas também está relacionada com as fake news, uma notícia publicada no site produtor de fakenews : anonymousincision, uma célula QANON (fake dos anonymous), que ainda publica fake news, gerou nas mentes de pessoas bem instruídas dúvidas e como numa rede de retroalimentação de fake news governamental, aceitaram a ideia sem checar quem estaria por trás da postagem.

Em todos os locais do mundo, as fake news a respeito do vírus renderam mortes de milhares de pessoas.

Simplesmente por causa de um fator muito conhecido: O ALCANCE.

O alcance de uma fake news é incrivelmente rápida. Se publicada por um líder de uma nação, políticos, assessores, alguém com considerável “credibilidade” simplesmente pelo cargo que ocupa, toma proporções jamais vistas antes.

É necessário freios jurídicos, pois aqui no Brasil por exemplo mesmo com o Whatsapp limitando a divulgação, criando ferramentas diferentes de checagem, rapidamente encontram-se brechas, por essas mentes que insistem em fazer dinheiro com a morte de quem aceita essas ideias.

7-Anarcoindividualistas & anarcocapitalistas

Como em tudo há uma dualidade, e as vezes até uma trindade, não é difícil encontrarmos personalidades supremacistas no meio anarquico, por mais absurdo que pareça, eles e elas estão presentes.

A definição vem pelo simples modelo que encontramos nas comunidades que são esquecidas pelo estado. Nas favelas em que há predominância de milícias ou traficantes, a maioria das vezes eles se iniciaram ali por falta de uma estrutura.

Aqui também, no meio anarquico, onde é pregada a falta dessa estrutura hierárquica, é onde aparecem figurões e figuronas prontas a assumir uma liderança, a encabeçar essa ideia de comando.

Em algumas ocupações anárquicas que participei, pude ver onde a organização falta, é o fator para um mais espertinho ou espertinha se aproveitar para exercer posição de comando. Geralmente são observadas as frases “Não temos líderes”, “somos ingovernáveis”.

Mentiras.

Há lideranças que pregam a indiferença do ponto de vista daquele que menos estudou em rodas de debates, como se sua vivência fosse descartada pelo intelectualismo que o lider ou a lider acha que tem.

Ou seja, acreditam que lendo livros de Bakunin, Makno entre outros clássicos da literatura anárquica e esquerdista, estão a frente do grupo que estabeleceu em suas diferentes funções essa união descentralizada.

Por meio de seu conhecimento propagam ideias absurdas e tentam ganhar a confiança daqueles que se deixarem levar por seu discurso inflamado, romantizando atos ilegais, criminais contra forças policiais e de segurança do estado.

É como um disco riscado, repetem, repetem, repetem, sem acrescentar ou modificar nada, se tornam canais, dessas mentes desencarnadas acostumadas com o crime, e contrariados ficam enfurecidos e enfurecidas e acham que quem trouxe o ponto de vista contrário é um infiltrado.

É tudo busca por controle, percebe?

Por meio da “verdade absoluta” ou “subjetiva”, é aqui onde tudo começa a tomar proporções jamais vistas antes.

Quer ser anarquista e empunhar armas contra o estado? Não vejo problema nenhum, se você estiver dentro dos limites legais.

Quer ser anarquista e bater de frente contra skinheads e supremacistas?

Não há problema nenhum se você estiver dentro dos limites legais.

É essa análise que não passa na cabeça de um ou uma anarquista. Para eles ou elas não há limites legais. De um ponto de vista é bom, no ramo científico por exemplo, não se limitar a uma descoberta ou linha de investigação é interessante, mas passa a ser antiético se você atenta contra a liberdade do outro, ou de uma instituição durante sua pesquisa.

Deixei de ser anarquista por isso, porque eles não acreditam que há progresso nas instituições. Há sim essa possibilidade, primeiro se eles por começo de conversa se juntassem para que cada instituição buscasse sua autonomia, com certeza seria muito mais fácil.

Mas pro anarquista é muito mais fácil ser o do contra. Rebater entre empregos escassos e se limitar quando há condições de superação de si mesmo, é uma ideia repassada como antioleativa por esses que querem ser líderes do movimento anarquico brasileiro. Só querem controle. Que você vire uma marionete na mão deles, pois estes estão velhos demais para tentarem suas teorias, “já se renderam ao sistema” , mas tentam influenciar para que mentes jovens continuem testando suas utopias.